



Sindicato dos Trabalhadores da USP

MOÇÃO DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA SOFRIDA POR PROFESSORES DO CURSO DE LÍNGUA E CULTURA GUARANI

Na quinta-feira, 01/11, um grupo de professores indígenas estava vindo de Uber para a Universidade de São Paulo para ministrar aulas de língua e cultura Guarani, atendendo a comunidade acadêmica da USP e pessoas da comunidade externa à Universidade (em parceria com o serviço Rede de Atenção à Pessoa Indígena do IP-USP), quando, segundo relataram, foram seguidos por um carro da Tropa de Choque e interceptados sem nenhum motivo evidente. Os policiais separaram os professores indígenas do motorista, não indígena, abordando os primeiros de maneira violenta com armas de fogo e frases desrespeitosas como "indigentes" e "vendedores de drogas na USP". Mesmo liberados, após a abordagem, o grupo de professores Guarani foi "escoltado" pela PM até chegar à USP.

Tal fato é absurdo e evidencia a persistência de preconceitos descabidos em nossa sociedade, envolvendo a cor da pele, aparência física, local de origem, cultura, ancestralidade, modo de vida ou qualquer outra razão. Pessoas indígenas estão sendo alvo de desprezo e abusos autoritários.

Diante disso, nós do Sintusp repudiamos veementemente essa ação truculenta de Policiais Militares contra esse grupo de professores.

Entendemos que a situação aqui reportada é mais um exemplo das situações que indígenas no Brasil, infelizmente, precisam enfrentar e resistir diariamente.

São Paulo, 13 de novembro de 2019.

Diretoria Colegiada Plena do Sintusp